

Externa Primeiro a tentar receber foi John Reed, do Citibank

Esta é a segunda vez em três meses que um banqueiro credor percorre gabinetes de Brasília tentando receber juros atrasados. O primeiro foi o Presidente do Citibank, John Reed, o maior credor privado do País, que saiu de Brasília como chegou: sem receber, mas com avisos de que o Governo Collor quer uma solução definitiva para o problema da dívida.

Ontem foi a vez do segundo maior credor privado do Brasil. Um telefonema do Presidente Collor fez com que a Ministra da

Economia, Zélia Cardoso de Mello, deixasse seu gabinete antes da chegada do Presidente do Conselho Administrativo do Chase, Thomas Labrecque, e do Presidente do comitê de Assessoramento Internacional do banco, David Rockefeller. Quarenta e cinco minutos depois, Zélia retornou para dar seu recado: o Brasil só pagará os atrasados com uma negociação de longo prazo.

O Chase atravessa dificuldades também por haver comprado títulos agora desvalorizados por causa da crise no Oriente Médio.